

Confidencialidade

"Este documento foi desenvolvido pela **Fábrica do Conhecimento** e o acesso está
autorizado exclusivamente para os **Colaboradores e Prestadores de Serviços da Organização Bematech**"









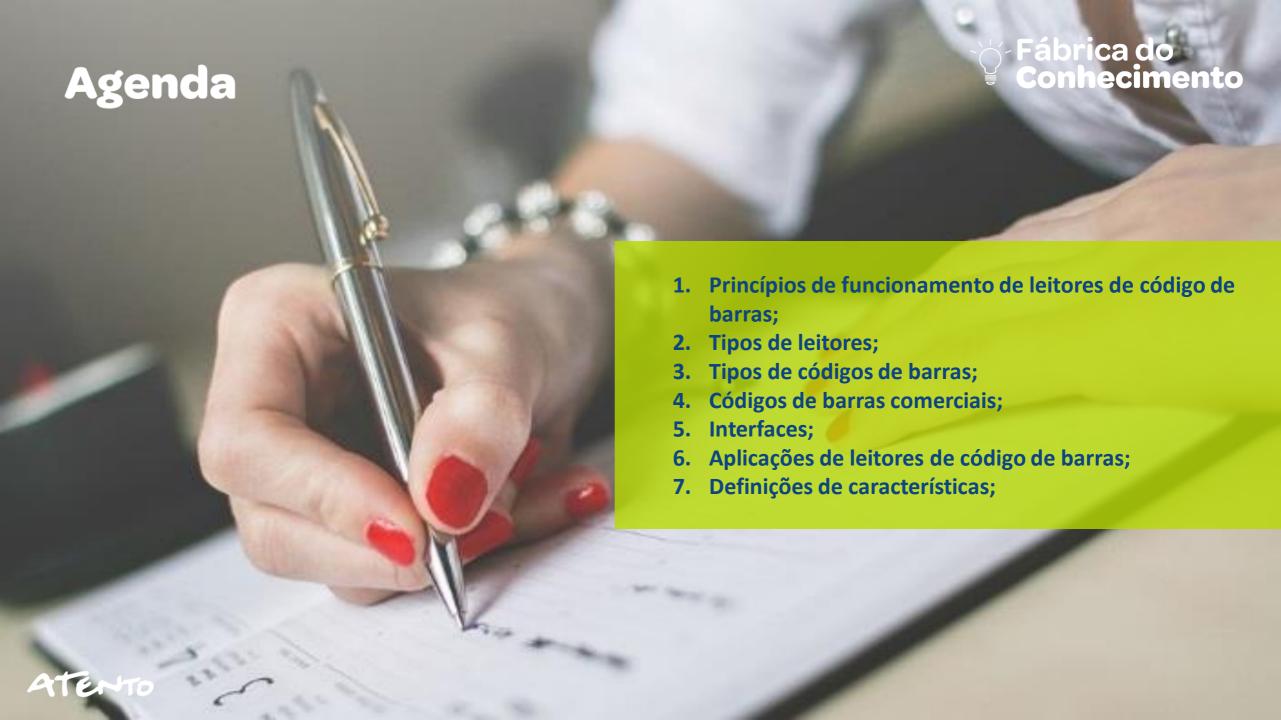




Objetivo

Orientações sobre Leitores Wand, CCD, SLOT e Bidirecionais.







- Às 8:01 da manhã de 26 de junho de 1974, um cliente do supermercado Marsh's na cidade de Troy, no estado estadunidense de Ohio, fez a primeira compra de um produto com código de barras. Era um pacote com dez chicletes Wrigley's Juicy Fruit Gum. Isso deu início a uma nova era na venda a varejo, acelerando as caixas e dando às companhias um método mais eficiente para o controle do estoque. O pacote de chiclete ganhou seu lugar na história e está atualmente em exibição no Smithsonian Institute's National Museum of American History . Aquela compra histórica foi o ponto de partida para quase 30 anos de pesquisa e desenvolvimento do código de barras em 1983.
- Na imagem, frascos de gel para banho com códigos de barras.







O primeiro sistema para codificação automática de produtos foi patenteado por Bernard Silver e Norman Woodland, ambos estudantes graduados pelo Drexel Institute of Technology (Instituto de Tecnologia Drexel), atualmente (Drexel University). Eles usaram um padrão de tinta que brilhava debaixo de luz ultravioleta. Esse sistema era caro demais e a tinta não era muito estável. O sistema usado hoje foi descoberto pela IBM, em 1973, e usa leitores criados pela NCR.

O uso do código de barras - uma prática ligada à automação de processos nas empresas - levou cerca de duas décadas para ser universalizado. Na Europa, segundo dados da EAN International, até 1981 poucos dos 21 países filiados à entidade utilizavam efetivamente o código. Em 1985, cerca de 92% das lojas automatizadas em todo o mundo estavam concentradas em somente seis países.

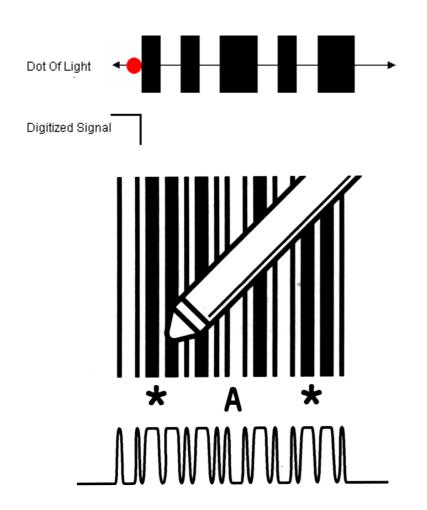
No Brasil, o Código Nacional de Produtos (código de barras) foi introduzido formalmente em 29 de novembro de 1984.

Em Portugal, o código de barras surgiu em 1985, sendo utilizado até hoje. Muitas empresas e administradores usam do código de barras para que seu estoque e produção não fiquem vagos. Com este sistema de código o trabalho que antes demorado hoje é muito mais eficiente.





Princípios de funcionamento de Leitores de Códigos de Barras.









Tipos de Leitores



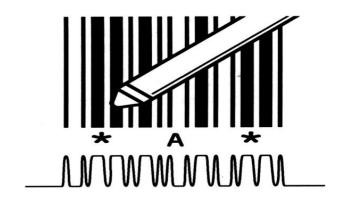






Definição

Um leitor de código de barras (ou scanner de código de barras) é um dispositivo eletrônico para leitura de códigos de barras impressos. É um scanner, que contém uma fonte de luz, uma lente e um sensor de luz para traduzir impulsos ópticos em elétricos. Além disso, quase todos os leitores de código de barras contêm um circuito decodificador para analisar os dados de imagem do código de barras fornecido pelo sensor e enviar o conteúdo do código de barras para a porta de saída do scanner.







Leitores WAND

Leitores do tipo caneta são constituídos por uma fonte de luz e de diodos que são colocados ao lado um do outro na ponta de uma caneta ou varinha. Para ler um código de barras, a pessoa que detém a caneta deve mover a ponta da mesma em todos os barras do código, a uma velocidade relativamente uniforme. O fotodiodo mede a intensidade da luz refletida a partir da fonte de luz que atravessa a ponta de cada barra e espaço em branco do código impresso. O fotodiodo gera uma forma de onda que é usado para medir as larguras das barras e espaços do código de barras. As barras escuras do código de barras absorvem a luz e os espaços em branco refletem a luz, de modo que a onda de tensão gerada pelo fotodiodo é uma representação do padrão de barra e espaço em branco do código de barras. Esta forma de onda é descodificada pelo scanner de uma maneira semelhante à maneira que o código Morse é descodificados.





Leitor CCD

Leitores CCD usam uma matriz de centenas de pequenos sensores de luz alinhados em uma fileira na ponta do leitor. Cada sensor de luz no leitor CCD é extremamente pequeno e por isso há centenas de sensores alinhados em uma fileira, um padrão de tensão idêntico ao padrão de um código de barras é gerado no leitor medindo sequencialmente as tensões em cada sensor em linha. A diferença entre um leitor CCD e um tipo caneta ou um scanner a laser é que o leitor CCD mede a luz ambiente emitida a partir do código de barras enquanto no tipo caneta ou no scanner a laser estão medindo a luz refletida de uma frequência específica proveniente do próprio scanner.

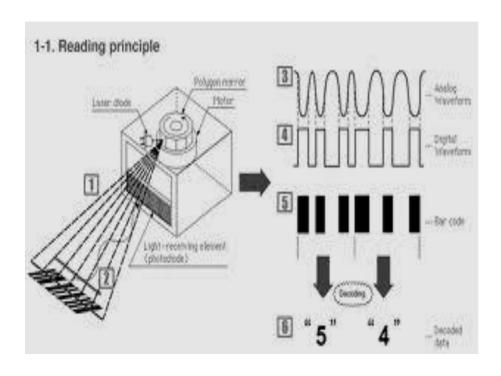






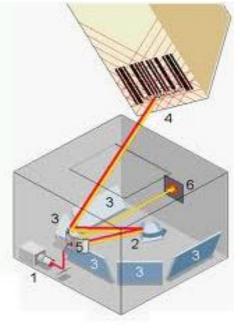
Laser

- Varredura linear –S-100 e S-500
- Varredura multilinhas S-3200



- Varredura omnidirecional
- Varredura omnidirecional bi-ótico









Código	Tipo	Imagem do código	É usado para	O que pode ser representado
Code 39	Linear	123456789	Assim como o código 39, este é utilizado para inventário, aplicações industriais e identificação de cartões e crachás. O código 93 foi criado para complementar o código 39. O código 93 possui maior densidade e pode representar alguns caracteres que o 39 não pode representar	Todos os caracteres 128 ASCII
Code 93	Linear	12345ABCDE	Usado largamente em indústrias que estão relacionados com transporte e embalagem	Todos os 128 caracteres ASCII, e pelo uso de um caracter de extensão (FNC4), os caracteres Latin-1 definidos na norma ISO / ISO/IEC 8859
Code 128	Linear	(17)23 12 31	O formato DataGlyph é um formato proprietário criado pela Xerox, e foi projetado para ser legível mesmo em manchas de tinta, impressoes ruins e até mesmo em grampos	Por ser um formato de propriedade da Xerox, é dificil encontrar informações detalhadas sobre ele. Mas com base em usos documentados, parece que qualquer dado pode ser representado por DataGlyph
EAN-13	Linear	5 901234 123457 >	Originalmente EAN era a abreviação de Numeração de Artigo Europeu. Agora, pelo uso em vários lugares deste código de barras além da Europa, o EAN se tornou Número de Artigo Internacional. O EAN-13 é usado para identificar praticamente todos os produtos vendidos na Europa. Um código de barras especial de 13 dígitos do tipo EAN chamado "Bookland" pode representar um número ISBN, usado para identificar livros, é um código de 5 dígitos que mostra o preço do livro e a moeda usada para especificar o preço	Dígitos numéricos (0 a 9)
			O formato EAN-13 está intimamente relacionado com o formato UPC	
FIM	Linear		FIM significa "de frente para a marca de identificação". O código de barras FIM é um código do Serviço Postal Americano que é impresso no Business Reply Mail e no Courtesy Reply Mail. O serviço postal dos EUA é automatizado e o processamento dos dados depende dos códigos FIM para agilizar o processo	O código de barras FIM não representa nenhum dado. Em vez disso, os equipamentos do Serviço Postal Americano tomam decisões de roteamento baseados na presença ou ausência de um código FIM em cada peça, ou seja, se o código FIM estiver presente, haverá
			Esses códigos são quatro variações do código de barras FIM: FIM A, FIM B, FIM C e FIM D	
Intelligent Mail (IMB)	Linear	ունսիվիսվիկիկներիկինկիներութվիկիկոկիկո	Também conhecido como "IMB", "código de barras de 4 estados", "OneCode" e "código de barras inteligente", este código de barras é usado pelo serviço postal americano para rastrear e fazer a identificação única de correspondências. Em abril de 2011, este código aboliu o uso do POSTNET e do código de barras PLANET, pois o código de barras inteligente provê todas as funcionalidades dos códigos PLANET e POSTNET	Digitos numéricos (0 a 9)





Interleaved 2 of 5	Linear	0 1 2 3 4 5 6 7	É utilizado comumente em armazéns industriais. Por ser um código de barras com densidade alta, exige pouco espaço para armazenar informações quando comparado com outros códigos unidimensionais	Digitos numéricos (0 a 9). Este código de barras representa sempre um número par de dígitos. Para representar um número ímpar, deve- se preceder os dados com um número zero
ISBN	Linear	9733411 080915	ISBN significa Número Internacional Básico de Livros. Os códigos ISBN são usados para identificar e especificar preços de livros. O ISBN é atualmente o código EAN-13 ou o JAN-13 com cinco dígitos complementares, que especificam o preço e a moeda utilizada na especificação	Digitos numéricos (0 a 9)
jan/13	Linear	4 901234 567894 >	JAN significa Número de Artigo Japonês ou Numeração da Autoridade Japonesa. Este formato é o mesmo que o EAN-13, mas o JAN-13 é usado para identificar produtos japoneses. Os dois primeiros dígitos são o código do país, onde de 45 a 49 significam Japão. Um código JAN-13 torna-se um código ISBN se houver 5 códigos complementares inclusos	Digitos numéricos (0 a 9)
MSI- Plessey	Linear		Este formato de código de barras é chamado assim porque foi projetado pela MSI e é baseado em um formato projetado pela Companhia Plessey. Este é um dos primeiros formato de código de barras, sendo considerado hoje como obsoleto, e vários leitores já não conseguem lêlo. No entanto, ainda é utilizado em algumas lojas de varejo e bibliotecas, como exigência para controle de estoque	Digitos numéricos (0 a 9)
PLANET	Linear	-	PLANET permite que o serviço postal americano identifique e acompanhe as entregas de peças individuais do correio. PLANET significa Técnica de Codificação Postal Alfa-Numérica No momento da redação deste artigo (abril de 2011), o serviço postal americano estava retirando de uso o PLANET e implementando o uso do	Digitos numéricos (0 a 9)
POSTNET	Linear	lldadalaadhadhdhadaaddaddhadhaddadd	código IMB PLANET significa Técnica de Codificação Postal Alfa-numérica e facilita os sistemas automatizados de serviços postais No momento da redação deste artigo (abril de 2011), o serviço postal americano estava retirando de uso o PLANET e implementando o uso do código IMB	Digitos numéricos (0 a 9)
UPC	Linear	6 92771 98104 8	UPC significa código universal do produto. Este formato de código de barras é amplamente utilizado na américa do Norte e em países como Reino Unido, Austrália e Nova Zelândia para rastreamento de itens comerciáveis. Quase todos os produtos vendidos nesses países têm um código de barras UPC sobre ele	
			O código UPC está intimamente relacionado com o formato EAN-13 Existem algumas variações de formatos UPC. UPC-A é o formato mais comum; outras variações são UPC-B, UPC-C, UPC-D e UPC-E	





DataGlyph	Bidimensional	O formato DataGlyph é um formato proprietário criado pela Xerox, e foi projetado para ser legível mesmo em manchas de tinta, impressoes ruins e até mesmo em grampos O formato DataGlyph foi projetado para incorporar de forma discreta uma peça impressa e esteticamente agradável. Por exemplo, os logos DataGlyph podem ser incorporados em textos ou imagens gráficas de forma quase invisível As aplicações típicas do DataGlyph incluem o gerenciamento de documentos, prevenção contra fraudes, controle de estoques, identificação de crachás e cartões, identificação de peças e marcação de produtos	Por ser um formato de propriedade da Xerox, é dificil encontrar informações detalhadas sobre ele. Mas com base em usos documentados, parece que qualquer dado pode ser representado por DataGlyph
DataMatrix	Bidimensional	O código DataMatrix é uma matriz bidimensional composta por quadrados pretos e brancos dispostos em um quadrado ou retângulo. Seu design permite que ele seja lido ou identificado mesmo com alguma parte faltante ou danificada O formato DataMatrix permite a representação de uma grande quantidade de dados em um espaço relativamente pequeno, e por isso a principal aplicação deste código é a marcação de pequenos itens, como circuitos integrados	Letras (A a Z), dígitos numéricos (0- 9) e bytes de dados reais, incluindo caracteres extendidos, caracteres unicode e até mesmo fotografias
MaxiCode	Bidimensional	O MaxiCode foi desenvolvido pelo United Parcel Service (UPS) em 1992. É utilizado atualmente pela UPS para facilitar a triagem e endereçamento de pacotes O alvo simétrico no centro é útil na localização do símbolo independente de sua localização, e permite que símbolos MaxiCode sejam escaneados mesmo que o código passe pelo leitor rapidamente. Sue formato permite que ele seja lido e interpretado, mesmo que parte de seu código esteja ausente ou danificado Originalmente chamado de "código UPC", o MaxiCode é comumente chamado de "olho de pássaro" ou "alvo" Além do formato padrão MaxiCode há uma variação chamada de "MaxiCode Comprimida"	Contate a UPS para obter informações mais detalhadas sobre o símbolo MaxiCode e que tipo de dados ele pode representar
PDF417	Bidimensional	O formato PDF417 foi inventado em 1991 pela Symbol Technologies, agora propriedade da Motorola. PDF significa arquivo de dados portáteis, e é importante saber que PDF417 não tem nada a ver com o PDF inventado pela Adobe Além do formato padrão PDF417, há uma variação que se chama Micro PDF417 Aplicações típicas para o PDF417 incluem transporte, cartões de identificação e gestão de inventário	Você pode representar todos os 128 caracteres ASCII e dependendo do software utilizado, será capaz de usar o Unicode





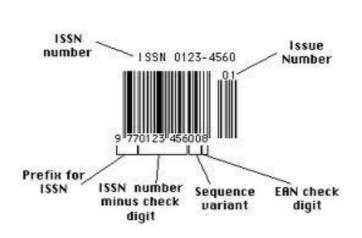
Código de Barras Comerciais

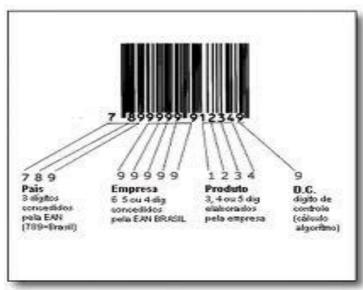
EAN13/UPCA EAN8/UPCE ISBN e ISSN















Código de Barras Comerciais

Code 128 (NF-e e correio) Code 39 (alfanumérico)







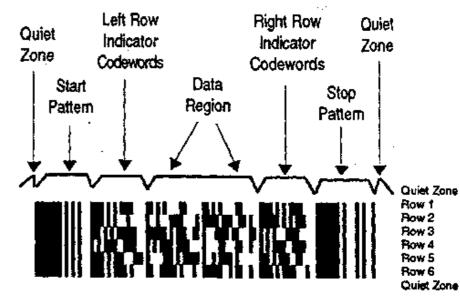
Código de Barras Comerciais 2D

PDF417 Datamatrix (Farmácia, lei 11903/09) QRcode













Código de Barras Comerciais 2D

PDF417 - é uma simbologia que oferece alta capacidade compactação de dados. Permitindo a codificação de milhares de caracteres em alguns centímetros quadrados, esta simbologia é muito adequada para utilização, por exemplo, em codificação de notas fiscais.

DATAMATRIX - Um Data Matrix é um código de barras bidimensional que consiste em "células" nas cores preto e branco ou módulos organizados em qualquer padrão quadrado ou retangular. As informações a serem codificados podem ser textos ou dados brutos. Normalmente o tamanho de armazenamento é de alguns bytes até 1556 bytes. O tamanho dos dados codificados depende da dimensão do símbolo usado.





É possível utilizar códigos de correção de erros para aumentar a força do código: mesmo que estejam parcialmente danificados, eles ainda podem ser lidos. Um código de barras Data Matrix pode armazenar até 2.335 caracteres alfanumérico.

A aplicação mais usual para o Data Matrix é marcar produtos de pequeno porte, devido à capacidade do código para codificar cinquenta caracteres em um símbolo que é legível em 2 ou 3 mm² ".



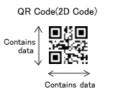


Qrcode - é O QR Code é um símbolo bidimensional (2-D), criado em 1994 pela empresa Japonesa Denso-Wave com o principal objetivo de ser um código rapidamente interpretado pelos equipamentos de leitura.

O QR Code ou Quick Response Code pode conter informação tanto na vertical bem como na horizontal, daí o termo bidimensional. Devido a esta característica os códigos QR possibilitam armazenar centenas de vezes mais dados que os tradicionais códigos de barras

Hoje a informação contida num QR Code pode ser facilmente lida através de um leitor QR instalado no seu tablet ou smartphone.

Os QR Codes são utilizados por inúmeras organizações e empresas nos mais diversos sectores de atividade e o tipo de informação embutida pode ser tão diversa como texto simples, URL, mensagens SMS, detalhes de contato vCard, endereços de e-mail e muito mais.









Os QR Codes tiveram origem em 1994 no Japão e foram criados pela empresa Denso-Wave, uma subsidiária da Toyota, para facilitar o processo de catalogação dos componentes para automóveis.

Após os códigos de barras se terem tornado populares devido à velocidade de leitura, os códigos 2-D surgem também para responder à necessidade de códigos capazes de armazenar mais informação, mais tipos de caracteres e poderem ser impressos num menor espaço.

A sigla QR deriva do termo Quick Response ou Resposta Rápida e está associado ao facto destes códigos poderem ser lidos e decodificados eletronicamente em grande velocidade.

Passado algum tempo, as empresas começaram a explorar novas formas de utilização dos QR Codes e o seu uso comercial generalizou-se em várias partes do mundo.

QR Code é uma marca registada pela DENSO WAVE INCORPORATED.





Os QR Codes são de uso livre.

Os QR Codes permitem armazenar diferentes tipos de dados, incluindo caracteres alfabéticos, números, símbolos, binários, Kanji e Kana (alfabeto japonês). Enquanto o tradicional código de barras pode ter no máximo 20 dígitos, um QR Code pode armazenar até 7.089 caracteres. Estes caracteres podem ser combinados num símbolo de grande porte ou então divididos até 16 símbolos.

Outra grande vantagem dos QR Codes é poderem ser digitalizados a partir de diferentes ângulos de 360 graus. Estes códigos QR também são capazes de codificar a mesma quantidade de dados num décimo do espaço de um código de barras tradicional (Micro QR Codes).

O atual uso de códigos personalizados, com diversas cores e logótipos embutidos apenas são possíveis devido à propriedade de correção de erros dos QR Codes. O uso de um nível elevado na criação dos QR Codes possibilita a correta leitura dos códigos artísticos, parcialmente danificados ou sujos.





Características Qrcode

- Capacidade de armazenamento;
- Numéricos máx. 7089 caracteres;
- Alfanuméricos máx. 4296 caracteres e Binário (8 bits) máx. 2953 bytes;
- Kanji/Kana máx. 1817 caracteres;
- Capacidade de correção de erros;
 - Nível L 7%;
 - Nível M 15%;
 - Nível Q 25%;
 - Nível H 30%.
- Mais informações em QR Code.com.





Interfaces













DB9 Fêmea

DB9 Macho

> RF















Técnicas de Leituras de Códigos Danificados

- Umidade (reflexo) X sensibilidade;
- Contraste com o fundo X contraste de leitura;
- Ponto queimado X pré-processamento;
- Distorção X proporcionalidade;
- Leituras parciais X composição de código;
- Ausência de barras de guarda X composição de código.





Técnicas de Leituras de Códigos Danificados







Técnicas de Leituras de Códigos Danificados









Interfaces

PS2, Seria, USB.

LEITORES BEMATECH









BR310

Ficha Técnica:

- Velocidade: 100 leituras ;
- Interfaces: Teclado e USB ;
- Ângulo leitura: 25° (+ 5º);
- Luz ambiente (fluorescente)) 5.000 \Lux max ;
- Garantia 12 meses.

Diferenciais:

- Baixo Custo ;
- > Alta performance e confiabilidade de leitura.

Segmentos de Varejo

- Pequeno e médio varejo ;
- Balcões de atendimento.

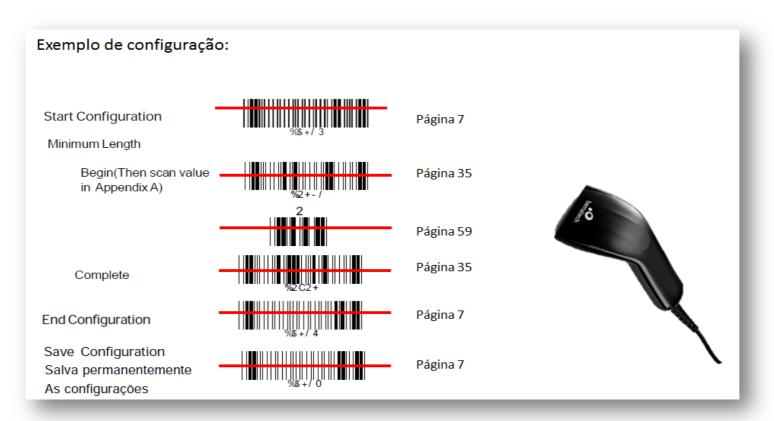






BR310

Configurações:



Para maiores informações sobre leitura de códigos acesse: Book Bematech – Configurações de Códigos de Barras Leitor BR-310.





BR310

Configurações: O leitor pode ser programado com o uso do manual do usuário que está disponível no site da Bematech.

Para maiores informações sobre leitura de códigos acesse: Book Bematech – Configurações de Códigos de Barras Leitor BR-310.

Início de Configuração

4.1 Configuração das Funções do Sistema

	Código de Barras	Descrição	
2		Reset (volta aos valores de fábrica)	
2		Exibe versão do firmware	
2		Abortar/Sair do modo de programação (configuração não é salva)	
2		Retorna como padrão do cliente	
2		Salva como padrão do cliente	



Fim de Configuração





BR400

Ficha Técnica:

- Velocidade:100 leituras ;
- Interfaces: Teclado e USB;
- Ângulo leitura: 25° (+ 5º);
- Luz ambiente (fluorescente)) 5.000 \Lux max ;
- Garantia 12 meses.

Diferenciais:

- Baixo Custo ;
- Alta performance e confiabilidade de leitura.

Segmentos de Varejo

- Pequeno e médio varejo ;
- Balcões de atendimento.







S100

Ficha Técnica:

- Velocidade:100 leituras ;
- Interfaces: Teclado e USB;
- Ajuste de volume e tempo de sinal sonoro;
- Ângulo leitura: 42º;
- Densidade mínima 5 mil (menor espessura da barra equivalente a 0,127mm);
- Profundidade de campo: 10 220 mm ;
- Garantia 24 meses.

Diferenciais:

- Robustez;
- Ampla variedade de códigos para diferentes tipos de aplicação ;
- Alta performance de leitura ;
- Maior profundidade de campo entre os principais concorrentes.

Segmentos de Varejo

- Pequeno e médio varejo e grande varejo ;
- Balcões de atendimento.





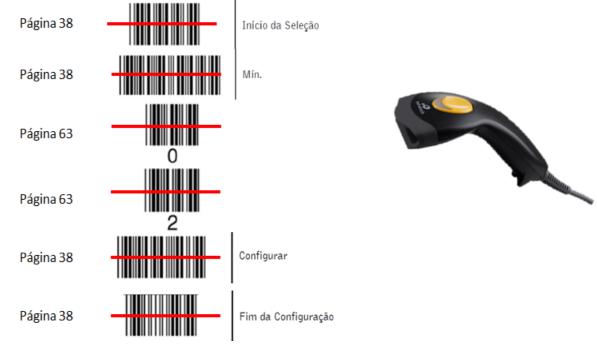


S100

Configurações: O leitor pode ser programado com o uso do manual do usuário que está disponível no site da Bematech.

Exemplo de configuração:

Leitura código Intercalado 2 de 5 com 4 dígitos, utilizado frequentemente em cartões de consumo em padarias, restaurantes e outros estabelecimentos. Configuração conforme procedimento abaixo:



Para maiores informações sobre Leitura acesse: Book Bematech Configurações Leitor S-100.





S500

Ficha Técnica:

- Velocidade:500 leituras ;
- Interfaces: Teclado e USB;
- Ajuste de volume e tempo de sinal sonoro ;
- Ângulo leitura: 52º;
- Densidade mínima 5 mil;
- (menor espessura da barra equivalente a 0,127mm);
- Profundidade de campo: 35 220 mm ;
- Garantia 48 meses.

Diferenciais:

- Ampla variedade de códigos para diferentes tipos de aplicações ;
- Alta performance garante velocidade e confiabilidade no atendimento a clientes;
- Maior profundidade de campo entre os principais concorrentes.

- Suporte: permite operação automática via programação para modo "automático";
- Colocar informações boleto normal e Febraban em s100 e s500.





Leitores Bematech



S500

Configurações: O leitor pode ser programado com o uso do manual do usuário que está disponível no site da Bematech.

Exemplo de configuração:

Leitura automática quando o leitor estiver na base. Ao posicionar um item na frente do leitor, este será acionado automaticamente.

Configuração conforme procedimento abaixo:





Para maiores informações sobre configurações acesse: Book Bematech Configurações S-500.



Leitores Bematech



I - 330

Eficiente leitor de código de barras resistente, com design moderno e ergonômico capaz de fazer leitura super rápida até mesmo em telas de computador, smartphone e tablet, sem a necessidade de imprimir o documento, reconhecendo a maioria dos códigos 1D do mercado como GS1 Data Bar e FEBRABAN.



Para maiores informações sobre configurações acesse: Book Bematech Configurações I — 330.





Febraban é a sigla da Federação Brasileira dos Bancos, que definiu um padrão unificado de código de barras direcionado aos boletos bancários.

O Código de barras dos títulos bancários é um ITF 2 de 5 com 44 dígitos, mas que para transformar-se num Febraban faz uma concatenação de caracteres, incluindo dígitos verificadores, para se tornar igual a linha digitável dos boletos.

A linha digitável é reconhecida apenas quando o Febraban é habilitado no leitor ou quando o site do banco faz a concatenação.

858200000260 178601801205 529544183860 673925100017



✓ Leitura com ITF-2 de 5 (reconhece o código de barras)

85820000026178601801205295441838667392510001

 Leitura Febraban (reproduz a linha digitável dos boletos)

858200000260178601801205529544183860673925100017











Há Bancos que fazem a conversão do código ITF 2-5 em Febraban automaticamente dentro do Internet Banking, quando acionada a opção "Leitor Ótico". E há Bancos que não desenvolveram esta opção no site.

Portanto, para os bancos do Grupo 1, basta que o leitor reconheça o ITF 2 de 5 com 44 dígitos. Já para os bancos do Grupo 2, o próprio leitor deve vir preparado para executar o Febraban. Neste caso, apenas os Leitores Bematech S-100 e S-500 são capazes de fazer a leitura correta dos títulos bancários.



		GRUPO 1	GRUPO 2	GRUPO 3			
		CAIXA S BANCO DO BRASIL	HSBC Bradesco Santander	CONVERTEM PARA O FEBRABAN E NÃO ACEITAM QUE O LEITOR ESTEJA COM O CÓD. HABILITADO			
Leitores	Títulos	CONVERTEM PARA O FEBRABAN	NÃO FAZEM A CONVERSÃO FEBRABAN				
Leitores Bematech	Títulos bancários	V	٧	V			
S-100 e S-500	Tributos e impostos	٧	٧	٧			
Leitores portáteis	Títulos bancários	٧	Х	٧			
mercado	Tributos e impostos	٧	Х	٧			

VANTAGENS LEITORES S-100 E S-500 BEMATECH

Leitores S-100 e S-500 da Bematech são capazes de ler os títulos bancários e reconhecer o Febraban em todos os principais bancos, pois seus firmwares estão preparados para isto, enquanto que os demais leitores do mercado, atualmente, apenas nos sites, onde o próprio banco faz a concatenação do Febraban.





Grupo 1

- Internet Bank converte o cód. ITF 2-5 em Febraban;
- Leitor pode estar com o cod. Febraban habilitado ou desabilitado neste grupo de bancos;
- Tanto os leitores Bematech quanto os leitores do mercado funcionarão aqui, porque só precisam transmitir o ITF 2-5 que o banco fará a inteligência necessária da concatenação de dígitos para transmitir a linha digitável dos boletos.



Grupo 2

- Internet Bank não converte o código ITF 2-5 em Febraban;
- > Leitor precisa estar com o cod. Febraban habilitado para que a linha digitável seja transmitida;
- Apenas os leitores Bematech S-100 e S-500 funcionarão aqui, porque o leitor deve ter a inteligência de firmware para ler o código ITF 2 de 5, concatenar dígitos, e transmitir o Febraban (linha digitável).

GRUPO 2 HSBC TP Bradesco Santander NÃO FAZEM A CONVERSÃO FEBRABAN

Grupo 3

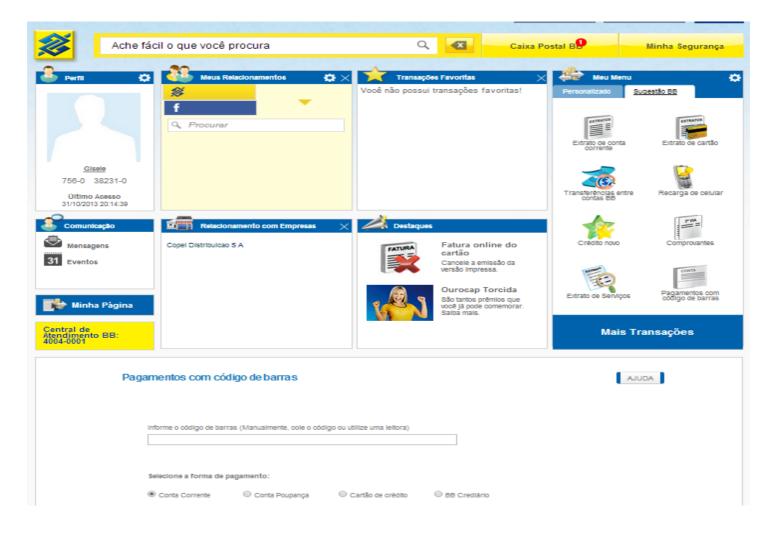
- Internet Bank não converte o código ITF 2-5 em Febraban;
- Leitor precisa estar com o cod. Febraban habilitado para que a linha digitável seja transmitida;
- Apenas os leitores Bematech S-100 e S-500 funcionarão aqui, porque o leitor deve ter a inteligência de firmware para ler o código ITF 2 de 5, concatenar dígitos, e transmitir o Febraban (linha digitável).







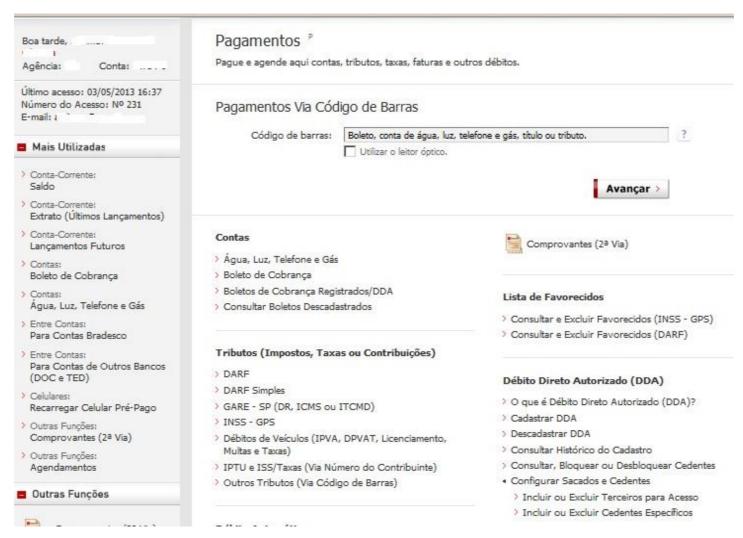
Internet Banking – Banco do Brasil







Internet Banking – Bradesco







Internet Banking – HSBC

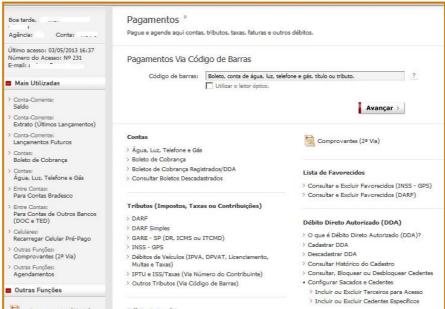






Internet Banking – HSBC





Dicas

- 1º Habilitar o código Febraban (Leitores antigos);
- 2º Ir no título correto (selecionando e não selecionando o leitor ótico);
- 3º Tentar ler direto no box específico para o código de barras;
- 4º Selecionar opção leitor ótico;
- 5º Desabilitar o código Febraban, (habilitar o comprimento máximo do Código ITF 2-5 para 44 dígitos leitores antigos) e repetir os primeiro passos.





Títulos e Bancos Testados

Internet Bank								
Títulos Bancos	1	√ (Na opção "pagamento -> Boletos" sempre selecionar a opção "leitor ótico")	V	1	1	√		
Boletos Água	\checkmark	\checkmark	$\sqrt{}$	$\sqrt{}$	$\sqrt{}$	$\sqrt{}$		
Boletos Luz	\checkmark	$\sqrt{}$	$\sqrt{}$	$\sqrt{}$	\checkmark	$\sqrt{}$		
Boletos Gás	\checkmark	$\sqrt{}$	\checkmark	$\sqrt{}$	$\sqrt{}$	$\sqrt{}$		
Boletos de Telefonia Fixa e Celular	1	√	√ (Lê na opção Títulos)	√	√	√ (Lê na opção "Demais documentos com cod.de barras")		
Operadoras de TV por Assinatura	\checkmark	\checkmark	√	√	\checkmark	$\sqrt{}$		
IPTU	\checkmark	\checkmark	\checkmark	\checkmark	\checkmark	$\sqrt{}$		
IPVA	1	√ (Pagar na opção "pagamento-> Boletos" selecionar a opção de "leitor ótico"	V	√	1	√ (Para SP e MG pagar em "IPVA", para demais Estados usar a opção "Boletos Bancários")		
DPVAT/ Licenciamento Anual	$\sqrt{}$	$\sqrt{}$	$\sqrt{}$	$\sqrt{}$	$\sqrt{}$	√		
DARF		$\sqrt{}$	$\sqrt{}$	$\sqrt{}$	$\sqrt{}$			
GPS		√	$\sqrt{}$	$\sqrt{}$	$\sqrt{}$	\checkmark		
FGTS	$\sqrt{}$	V	$\sqrt{}$	$\sqrt{}$	$\sqrt{}$	$\sqrt{}$		
GNRE	$\sqrt{}$	√	\checkmark	\checkmark	$\sqrt{}$	$\sqrt{}$		
GR(UF)	V	$\sqrt{}$	V	$\sqrt{}$	1	$\sqrt{}$		
GRU		√	$\sqrt{}$	$\sqrt{}$	$\sqrt{}$	\checkmark		
Observação	leitores, para o Ba	ódigo <u>Febraban hab</u> nco do Brasil, seleci e barras" e não "Leit	one a opção de	Os sites dos <u>Bancos Bradesco</u> , <u>HSBC e Santander</u> <u>não fazem o reconhecimento automático do</u> <u>Febraban</u> . Neste caso, habilite o código Febraban dos leitores Bematech através do guia Febraban no site.				





Considerações

Número de série Leitor S-100	Número de série (Leitor S-500	Situação
B001Hxxx até C001Hxxx	B051Hxxx até C051Hxxx	Não reconhecem o código FebrabanNão aceitam a configuração para habilitar o código.
C101Hxxx D101Hxxx, E101Hxxx até E101H202556	C151Hxxx, D151Hxxx, E151Hxxx até E151H307844	 Reconhecem o código Febraban O Febraban não vem habilitado de fábrica Opções: Fazer configuração disponível no site ou manual. Atualizar o firmware do leitor
A partir de E101H202557(a partir de junho/13)	A partir de E151H307844(a partir de junho/13)	 Reconhecem o código Febraban para os títulos bancários comuns e para impostos e taxas como FGTS, GRU, GPS O código Febraban vem habilitado de fábrica O código ITF 2-5 vem habilitado para ler de 04 a 60 dígitos

IMPORTANTE

> Antes de atualizar o firmware verifique se este já não está com a versão atual:

S-100: BEMATECHÇZ3101(H01.05)U <u>VerÇ01.20</u> DateÇ05;30;2013 **S-500:** BEMATECHÇZ3151(S01.01)U <u>VerÇ01.15</u> DateÇ05;30;2013

- > Antes de atualizar o firmware, verificar o número de série do leitor e se este é passível de ser atualizado.
- > Os firmwares dos leitores S-100 e S-500 são distintos, não trocar, pois estragará o leitor.
- Recomendação: procure uma de nossas assistências técnicas especializadas.



A etiqueta da parte de baixo do leitor indica o número de série dele





Considerações

GUIA FEBRABAN

LEITORES S-100 E S-500 - BEMATECH

00, bematech

O OUE É UM CÓDIGO FEBRABAN?

Febraban é a sigla da Federação Brasileira dos Bancos, que definiu um padrão unificado de código de barras direcionado aos boletos bancários.

O Código de barras dos títulos bancários é um ITF 2 de 5 com 44 dígitos, mas que para transformarse num Febraban faz uma concatenação de caracteres, induindo dígitos verificadores, para se tornar igual a linha digitável dos boletos. A linha digitável é reconhecida apenas quando o Febraban é habilitado no leitor ou quando o site do banco faz a concatenação.



Exemplo de código de títulos bancários (Febraban)



✓ Leitura com ITF-2 de 5 (reconhece o código de barras)

85820000026178601801205295441838667392510001

✓ Leitura Febraban (reproduz a linha digitável dos boletos)

858200000260178601801205529544183860673925100017

FEBRABAN E INTERNET BANKING-2 COMPORTAMENTOS

Há Bancos que fazem a conversão do código ITF 2-5 em Febraban automaticamente dentro do Internet Banking, guando acionada a opção "Leitor Ótico". E há Bancos que não desenvolveram esta opção no site.

Portanto, para os bancos do Grupo 1, basta que o leitor reconheça o ITF 2 de 5 com 44 dígitos. Já para os bancos do Grupo 2, o próprio leitor deve vir preparado para executar o Febraban. Neste caso, apenas os Leitores Bernatech são capazes de fazer a leitura correta dos títulos bancários.

		GRUPO 1	GRUPO 2		
		CAIXA Blaccoolana	HSBC © Bradesco		
Leitores	Titulos	CONVERTEM PARA O FEBRABAN	NÃO FAZEM A CONVERSÃO FEBRABAN		
Leitores Rematech	Títulos bancários	٧	V		
S-100 e S-500	Tributos e impostos	٧	٧		
Leitores portáteis	Títulos bencários	٧	х		
mercado	Tributos e impostos	٧	х		

VANTAGENS LEITORES S-100 E S-500 BEMATECH



Leitores S-100 e S-500 da Bematech são capazes de ler os títulos bancários e reconhecer o Febraban em todos os principais bancos, pois seus firmwares estão preparados para isto, enquanto que os demais leitores do mercado apenas nos sites, onde o próprio banco faz a concatenação do Febraban.

IMPORTANTE

A Bematech atualizou o firmware dos leitores S-100 e S-500 para melhor atender aos seus consumidores, que necessitam efetuar pagamentos com regularidade nos sites do bancos.

Os S-100 e S-500 com o novo firmware são capazes de reconhecer automaticamente o Febraban de todos os tipos de títulos bancários em todos os Internet Bankings.

Leitores S-100 e S-500 a partir dos números de série abaixo, já estão com o novo firmware, versão 05;30;2013.

> Leitor 5-100 E101H202557

Leitor 5-500 E151H307844

Entre em contato com a equipe de suporte da Bematech ou acesse o site Bematech Mais para saber procedimentos de atualização do firmware para leitores com números de série anteriores a estes.

O suporte também informará se o seu leitor é compativel com o novo firmware.

Suporte: 0800-644-2362

CONFIGURAÇÃO:

Para configurar o código Febraban dos leitores S-100 e S-500 que já estão no mercado, sem atualizar o firmware, siga os ritos a seguir:

passos descritos a seguir:									
Passo 1: Resetar o leitor	Passo 2: Comprimento Código ITF 2-5								
Necessário para	todos os Bancos								
* Erta configura	do mehita a								

Apenus peru Passo 3 - I: os Barros Santander, Bradesco e Febraban HSBC. Usar para Passo 3 - III: os Bancos Itaŭ, Calsa Código e Banco do

Febraban

guração possibilita a leitura de todos os títulos bancários. exceto FGTS, GRU, GPS nos bancos HSBC, Bradesco e Santander.

GUIA FEBRABAN

LEITORES S-100 E S-500 - BEMATECH

10 bematech

Passo 1: Resetar o leitor para o padrão de



Início de configuração

Reset (retorna ao padrão de fábrica)

Retorna ao padrão do

Fim de configuração

√ Passo 2: Configurar o comprimento variável para o TTF-2-5 (04 a 60 dígitos)

Atenderá todos os títulos bancários nos bancos Itaú, Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil.



Início de configuração Configuração de comprimento fixo ITF 2 de 5



Configuração de comprimento mínimo do ITF 2 de 5 (04 digitos)

Tabela ASCII Completo - 0

Tabela ASCII Completo - 4

Salvar configuração (para confirmar comprimento)

Configuração de comprimento máximo do ITF 2 de 5 (60

Tabela ASCII Completo - 6

Tabela ASCII Completo — 0

Salvar configuração (para confirmar comprimental

Salvar como padrão do

Fim de configuração

Se no momento da leitura você pular algum dos códigos, retorne ao ponto de partida para que seu leitor seja configurado corretamente.

✓ Passo 3: Opção 1: Habilitar o Febraban

Este passo só é necessário para os Bancos: HSBC: Bradesco e Santander.



Início de configuração

Habilitar o código Febraban



Ajusta leitura para sites

Fim de configuração

✓ Passo 3: Opção 2: Desabilitar o Febraban

Recomenda-se realizar este passo para ler os títulos: FGTS; GRU; GPS; GR(UF) nos Bancos: Itaú; Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal. Lembre-se, neste caso, de selecionar a opção "Leitor Ótico" no sites destes



Início de configuração

Desabilitar o ódigo Febraban

Fim de configuração

COMUNICADO Atualização do firmware - versão 2013

Recomenda-se realizar este procedimento se precisar ler boletos bancários e títulos estaduais/federais (FGTS, GRU, GPS) conjuntamente em sites de bancos de diferentes categorias (Ex; Banco do Brasil, que faz o Febraban, e Bradesco, que não faz o Febraban). Assim poderá deixar sempre o código Febraban habilitado e efetivar tranquilamente a leitura dos títulos bancários em todos os bancos. No novo firmware o código Febraban vem habilitado de fábrica.

Todos estes procedimentos podem ser encontrados nos Technotes ou no site da Bematech, na área de



Leitores Bematech



D 6448

Ficha Técnica:

- Resolução: 752 x 480 pixels (horizontal x vertical);
- Ângulo leitura: 38,4º x 24,9º (horizontal x vertical);
- Rotação de leitura:306 ;
- Contraste de impressão: 30%@ UPC/EAN 100%;
- Densidade mínima 4 mil ou 01016 mm (PDF417) e 5 mil ou 0,127 mm (code 39) ;
- Interface: USB;
- Garantia:12 meses.

Diferenciais:

Alta performance e confiabilidade de leitura.

Segmentos de Varejo

- Pequeno e médio varejo/ Farmácias ;
- Balcões de atendimento / Automação industrial.





Leitores Bematech



Leitor D-6448

O leitor D-6448 é o primeiro da linha Bematech que lê códigos de barras lineares (1D) e bidimensionais (2D).

É um equipamento que atende às necessidades do varejo em geral, incluindo o setor farmacêutico, onde é utilizado um código específico chamado "Data".

- Mobilidade: Leve e compacto;
- Pedestal: Apoio para o equipamento;
- Interface: USB;
- ➤ Leitura: Capacidade de leitura de códigos lineares (1D) e bidimensionais (2D), tais como o Datamatrix, atendendo ao Sistema Nacional de Controle de medicamentos;
- Garantia: Padrão de fábrica de 12 meses.





Leitor D-6448



DAMATRIX

O que é o Datamatrix?

É um código bidimensional que agrupa pequenos pontos ou quadrados, que unidos formam um símbolo que pode codificar até 3116 caracteres numéricos e 2335 alfanuméricos (letras e números).

Além do setor farmacêutico, o Datamatrix também tem sido usado por fabricantes de produtos como refrigerantes, itens eletrônicos e etc.





Exemplo de Código DAMATRIX:



Exemplo de Código de Barras lineares 1D lidos pelo D-6448









Exemplo de Código DAMATRIX:











Configurações: O leitor poder ser programado com o uso do manual do usuário que está disponível no site da Bematech, http://www.bematech.com.br/MA/arquivos/equipamentos/ManualdoUsuario BR_LeitorS500.pdf

Exemplo de configuração:

Leitura automática quando o leitor estiver na base. Ao posicionar um item na frente do leitor, este será acionado automaticamente.

Habilitar a leitura de códigos de barras tipo Codabar.

Basta ler o código de barras ao lado:

Modo de Apresentação (Padrão para o Módulo de Leitura)

Página 9

Habilitar Codabar

Página 103

Para maiores informações sobre Leitura acesse: Book Bematech - Leitor D-6448.





Leitor de Código de Barras S-3200

Ficha Técnica:

- Velocidade: 3200 leituras ;
- Interfaces: Teclado ,USB, Serial ;
- Ajuste de sinal sonoro disponível no painel frontal;
- Profundidade de campo:0- 216mm ;
- 32 linhas distribuídas em 8 direções ;
- Garantia 24 meses.



Diferenciais:

- > Reconhece ampla variedade de códigos usados no Brasil e no exterior para diferentes tipos de aplicações;
- Alimentação provida via fonte externa ou através de serial alimentada (PIN 9);
- Figure de Grande quantidade de campos e linhas para leitura: permite leitura mais rápida;
- Maior profundidade de campo entre os modelos concorrentes.





Leitor de Código de Barras S-3200 Ideal para estabelecimentos com fluxo intenso de clientes

- Leitor fixo, com tamanho reduzido que se adequa facilmente aos mobiliários;
- Produto de altíssima performance e estabilidade de leitura, que otimiza procedimentos de checkouts de grande volume de mercadorias;
- Sinais sonoros configuráveis;
- Proporciona rapidez e confiabilidade à frente de caixa;
- Compatível com os mais diversos sistemas de ponto de venda.

Usabilidade:

É ideal para ser utilizado em checkouts com volume grande de mercadorias, garantindo a agilidade nas vendas e eliminando os erros de digitação.



3200 leituras/s

Tecnologia: Laser omnidirecional (32 linhas em 8 direções de campo de leitura)

Interface USB (interfaces teclado PS2 e serial RS232– opcionais)

Distância de leitura: 21cm

Garantia: 24 meses





Configurações: O leitor pode ser programado com o uso do manual do usuário que está disponível no site da Bematech,

http://www.bematech.com.br/MA/arquivos/equipamentos/ManualdoUsuarioBR_LeitorS3200.pdf

Exemplo de configuração:

Habilitar a leitura de códigos de barras do tipo ITF 2 de 5.

Configuração conforme procedimento abaixo:









Exemplo de Leitura e Configurações:

Neste exemplo será efetuado a configuração para realizar comando de dois "Enter" pelo leitor:

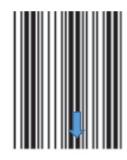
Modo de Programação Entrar



Prefixo (Preâmbulo)



Full ASCII ----CR (TECLA ---Enter(alphabet))



Full ASCII ----CR (TECLA ---Enter(alphabet))

















S 3200 – Testando leitura de códigos com entrada serial



Qual a finalidade?

Teste de configuração dos leitores com interface serial.

Onde posso utilizar?

Em casos de clientes com leitores com a interface serial.

Curiosidades

Porque os leitores seriais não funcionam com aplicativos de edição de textos, como Word e Excel?

Essa questão ocorre, pois os leitores são similares aos teclados dos computadores convencionais, não existe teclado com interface serial, apenas USB e PS2, sendo assim os leitores que seriam uma espécie de teclado não conseguem transmitir esses dados dos códigos nos aplicativos convencionais de testes como o bloco de notas ou Word, por isso teremos que utilizar o hyperterminal para o teste do código.

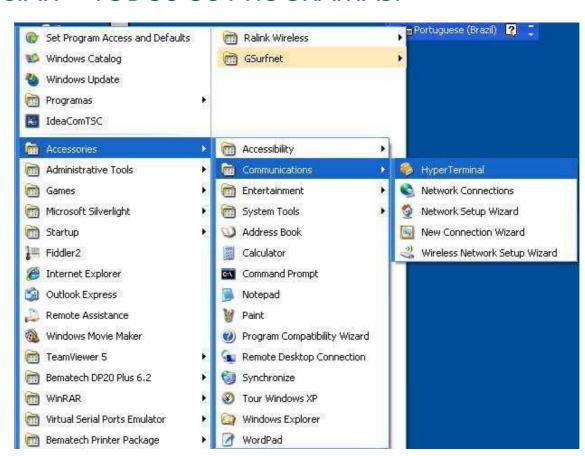
Observação: Esse procedimento serve apenas para Windows xp e Windows 7





Primeiramente o cliente irá em INICIAR ->TODOS OS PROGRAMAS.



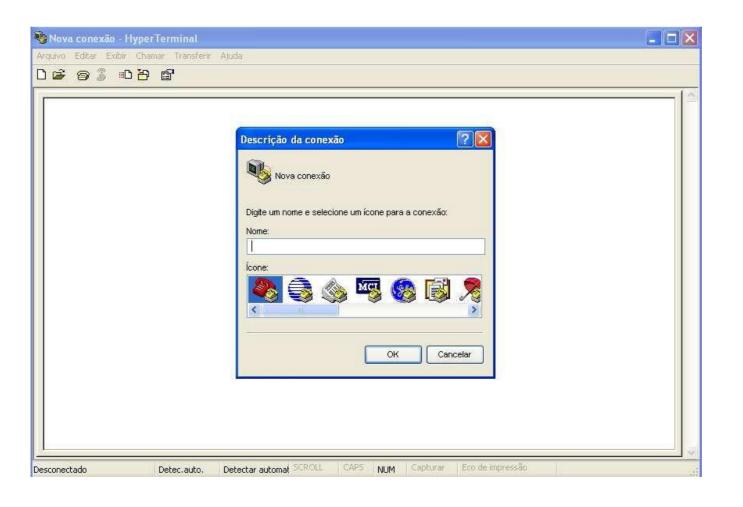


Clique na pasta Acessórios-> comunicação> Hyperterminal.





Dentro do aplicativo do hyperterminal, iremos dar um nome a nossa conexão.







Selecione a porta serial, onde o leitor foi configurado, no nosso exemplo a porta foi COM2. Depois iremos alterar a taxa de baudrate do leitor para a comunicação.

BR-310 - HyperTerminal	
Arquivo Editar Exibir Chamar Transferir Ajuda	
Digital Paísa Códi Telet	BR-310 os detaihes do telefone que deseja discar: egião: Brasil (SS) o de área: tar-se OK Cancelar
Desconectado Detectar au	omat SCROLL CAPS NUM Capturar Eco de Impressão





No próprio Windows clique em Iniciar-> Executar e digite DEVMGMT.MSC ou senão:



Meu computador – Botão direito "Propriedades".







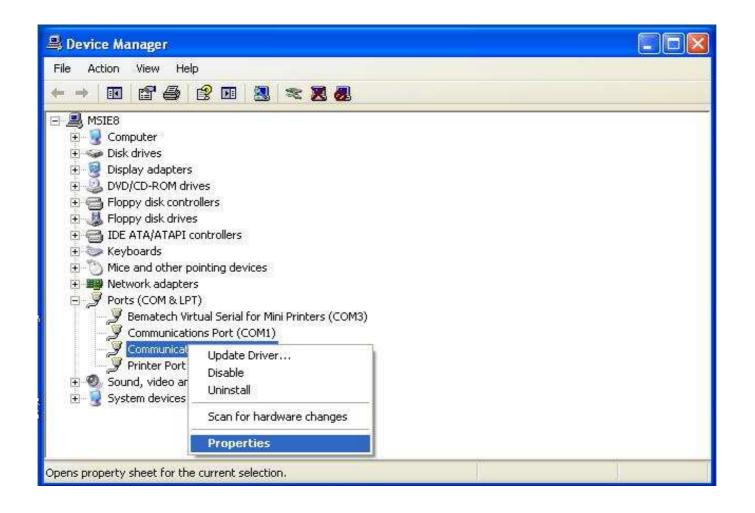
Selecione a aba Hardware e Gerenciador de dispositivos.







Vamos em porta COM e LPT, e selecione a porta onde o leitor foi conectado.

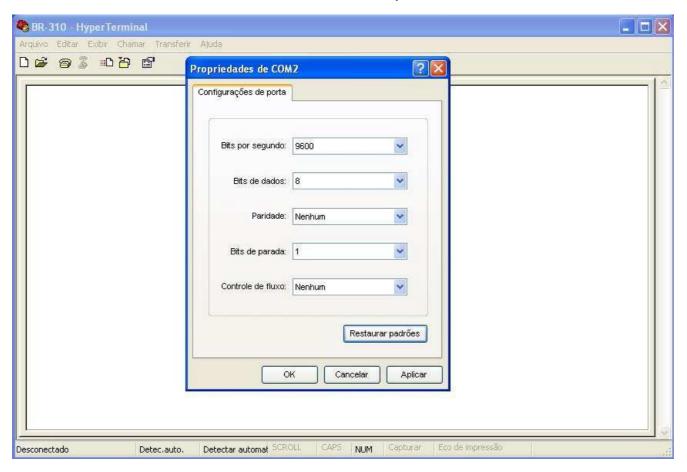






Nessa tela terá junto a porta COM o nome do modelo do leitor, e clique em propriedades.

Na aba opções da porta, mude a taxa de baud rate para 9600.

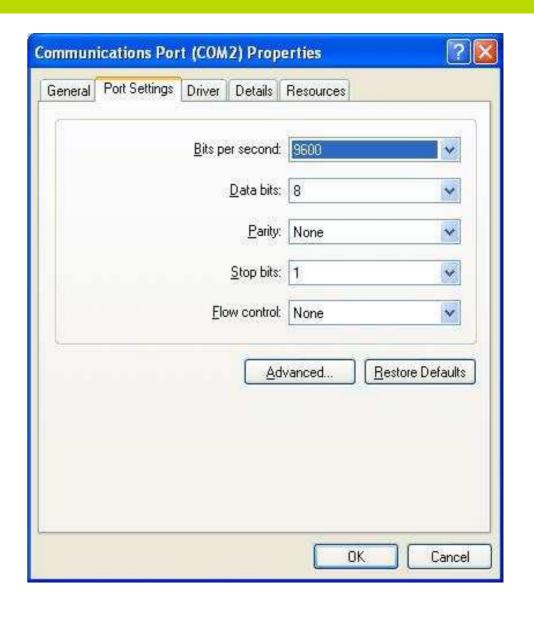






Já com o Hyperterminal aberto, realize a leitura de um código de barras e verifique se está havendo a leitura dos caracteres dentro do aplicativo.

OBS: Lembre-se de configurar Rs-232 no leitor para a comunicação





D 7500



Ficha Técnica:

- Fonte de Luz: Iluminação LED Vermelho 625nm Mira LED Azul 453nm
- Campo de Visão: 46° Graus Horizontal x 29,5° Vertical
- Pitch, Skew, Roll: Entre 65° e 360°
- Resolução: Code 39 5 Mills EAN13 - 13 Mills
- ▶ Profundidade de Campo: 20 ~ 260mm
 - Interface: USB
 - Tensão: Entre 5 e 10% VDC
 - Corrente de Operação: 280mA
 - **Peso:** 150g
 - **Dimensões:** 180.0 C x 70,0 L x 107,0MM (A)



D 7500



Características

O melhor custo benefício do mercado:

O D-7500 traz uma ótima performance de leitura de códigos lineares e bidimensionais e ainda oferece o melhor custo benefício da categoria.

Facilidade na Operação:

O leitor acompanha um pedestal, permitindo o usuário trabalhar com a mãos livres e leitura em modo automático.

Praticidade na Utilização:

Realiza a leitura de códigos lineares e bidimensionais também através da tela do Computador, Smartphone, e tablets.

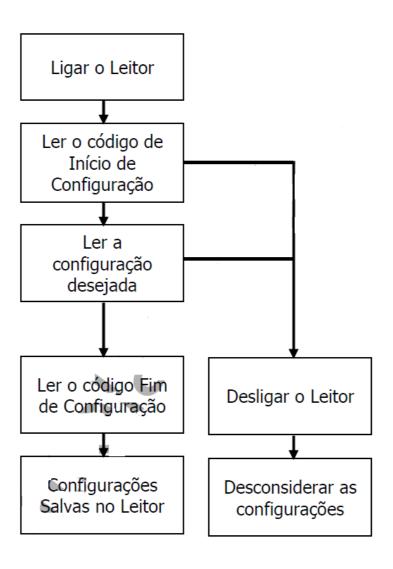
Assistência Garantida:

A maior estrutura de suporte, mais de 400 Assistências Técnicas autorizadas no Brasil.





Modo de Leitura







Exemplo de Leitura e Configurações:

Neste exemplo faremos a leitura de "Padrão de Mira".





BT200 BR



Ficha Técnica:

- Tecnologia: Linear Image;
- Fonte de Luz: Diodo de Luz de 617nm
- Velocidade de Leitura 330 Leituras por segundo;
- Profundidade de Campo: 90 ~ 330mm;
- Resolução: 4mills;
- Indicadores Sonoros: Sinal sonoro com ajuste de volume;
- Indicadores de LED: Azul, Verde e Vermelho;
- Comunicação: Bluetooth 2.1;
- Bateria: Li-on 3.7V, 850 mA recarregavél;
- Peso: 79,7g (com bateria);
- Dimensões: 97 x 40 x 23mm.



BT200 BR



Características:

Surpreenda seu cliente e dê maior mobilidade ao seu atendimento e aos seus processos com o leitor Bluetooth BR-200 BT da Bematech, que definitivamente cabe no seu bolso .

Com design leve moderno, leve e muito compacto, este leitor sem fio da Bematech foi projetado para facilitar a leitura de códigos de barras nos mais diversos ambientes, melhorando o alcance de produtos grandes e pesados ou deslocando seu atendimento para outro local, evitando filas. Também é um produto versátil para o recebimento de mercadorias, inventários ou para agilizar o controle de entradas e dar apoio a pesquisas em eventos.

- Leitor muito Compacto;
- Transmissão de dados via Tecnologia Bluetooth para tablets e notebooks;
- Compatível com sistemas iOS, Android, e dispositivos Windows;
- > 330 Leituras por segundo para um intenso e rápido fluxo de trabalho;
- Linha de cobertura de Até 10 metros Comunicação Bluetooth 2.0;
- Baixo consumo de energia, suporta até 80 horas de desempenho de trabalho.





Exemplo de Leitura e Configurações:

Neste exemplo faremos a Configuração Bluetooth.











Ordem de Leitura:

Inicio; Modo BT HID; Modo Smartphone; Final;









		÷	+	2	+	٧	+	E.	+		+	Ġ	+	Ţ	TOL	oriĉa nheci	UU	
			Ö														ä	
							\$											
		*														4		
	Î.	0	b	r	Ig	a		0					<u>j</u> ā		<u> </u>			
e										\$								••
			Ģ.														₽ F	
										(99)		Q						
A	ten	To 2								W								